

RESIDÊNCIAS PAROQUIAIS

ESTÁ-ME a parecer que não me enganarei muito se disser que a aquisição ou a construção da Residência é das coisas que mais pronto eco têm no coração das paróquias.

Podem às vezes conformar-se ou esperar plácida por tempos melhores ou por imprevistos auxílios se as igrejas ou as capelas se começam a queixar da sua velhice ou do rigor dos invernos. Podem às vezes deixar que os altares ou as sacristias se vão arranjando com a pobreza ou até com as misérias que têm. Podem às vezes não ter tempo nem olhos para atender às necessidades, particulares ou colectivas, da comunidade cristã.

Mais jácilmente, porém, compreendem que a falta de Residência afecta por forma directa a sua autonomia local, que uma freguesia sem o seu município local, sem Residência, é uma espécie de corpo vago, sem sede, sem quase direito ao seu título.

Se as marteladas que deu nas Residências a Lei da Separação, tão infrangível e arrogante por fora como efémera e caduca por dentro, doeram fortemente à alma cristã das populações, as reparações que se lhes seguiram, restos de justiça embora, migalhas do Mandamento, repararam de qualquer forma a culpa, serviram à mágoa de algum conforto.

★

Um dia, pouco depois de ter chegado a Aveiro, gente de Frossos procurou-me e pediu-me:

— Disseram-nos que, para ter pároco próprio, era indispensável a Residência. Compreendemos, cumprimos. Senhor, vá lá ver. Chegado é, pois, o momento de vermos cumprida a promessa, a nossa aspiração satisfeita. Não lhe parece?

— Parece, sim, meus senhores.
E daí até agora, sem interrupção, não deixou de fumar ainda a chaminé da paróquia.

Frossos é, sem dúvida, das mais airozas freguesias da Diocese, é um ramalhete de casas abertas ao sol, que a Jres-

(Continua na 10.ª página)

O «caso» de Salreu

A IMPRENSA católica do país não podia ficar indiferente ao que dissemos aqui a respeito da profanação da capela de Santo António de Salreu. E não ficou, apresentando o triste facto com alguns severos comentários, os quais vamos a seguir transcrever para que deles tomem pleno conhecimento os nossos prezados leitores.

As Novidades, em seu número de 29 de Novembro, afirmam, em título de relevo, a duas colunas, que «continua em Portugal a ofensiva protestante» e acompanham a transcrição de grande parte do nosso artigo com as seguintes palavras:

«Não tenhamos dúvidas: verifica-se em Portugal o recrudescimento de uma ofensiva protestante que se serve de todos os processos para penetrar nos meios intelectuais, rurais e operários.

Se há, por parte dos católicos, a obrigação de tratar caritativamente todas as pes-

soas, incluindo as de religião diferente, também há o dever de defender a Igreja de erros e propagandas que podem afectar a unidade religiosa dos fiéis. O protestantismo oferece-nos um duplo perigo: desagrega e desnacionaliza. E é sabido como o comunismo se tem servido astuciosamente das seitas protestantes para se instalar onde lhe é impossível ou difícil alastrar às claras».

A terminar a transcrição,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

A tomar parte na reunião anual do venerando Episcopado Português, esteve durante esta semana em Lisboa, no Palácio da Quinta do Cabeço, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que se fez acompanhar do seu secretário e nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

aquele brilhante diário católico afirma:

«O caso da profanação da capela de Santo António, em Salreu, é mais um sintoma do que os protestantes pretendem realizar no nosso país».

Não é menos explícito o jornal A Voz, de Lisboa, que transcreveu na íntegra, em 30 de Novembro, o nosso artigo, acompanhando-o dos seguintes comentários:

«Os católicos portugueses vão certamente ficar chocados com a notícia. E não era de esperar outra coisa. A afronta anunciada no título desta localidade atinge o Santo mais querido dos portugueses, destoa na tradição do País, perturba o ambiente de paz religiosa em que vivemos, atenta (ao que se figura) contra as disposições da Concordata e constitui um grave sintoma.

Quem, por exemplo, visita os países protestantes sente, ao entrar em templos famosos, o roubo feito aos católicos. A

(Continua na 10.ª página)

«Património dos Pobres»

A semente, lançada à terra, vai germinar e produzir os melhores frutos

FOI em boa hora que a ideia se lançou entre nós, nesta cidade que não quer — nem deve — ver os seus pobresinhos a morrer de fome e de frio. A semente caiu em terra que não é de espinhos nem de abrolhos. Em terra que não é seca.

Já de muitas partes têm chegado palavras do maior conforto, do mais decidido apoio, do mais forte incitamento. Mas quem louva a iniciativa não pode ficar apenas nas palavras que nos dirige. As palavras valem muito. Ajudam os pés na caminhada. Dão aos braços a força de não se descerem por cansaço. Renovam as energias do coração e o sangue do peito.

As casas, porém, fazem-se de pedra e cal, de cimento e telhas, de portas e janelas. As casas fazem-se de dinheiro. E o dinheiro é o oiro da caridade. E' o peso do amor de nós todos.

Aveiro vai escrever, com esta obra, uma página de beleza rara. Isso é que vai!

A subscrição está em 21.100\$00

«Alegro-me com o movimento»

O sr. Padre Américo já soube. Depressa lhe chegou o eco da nossa voz, o grito da nossa angústia, o gemido da nossa alma. E ele diz, contente, em carta que recebemos agora mesmo: «Alegro-me com o movimento». E acrescenta: «Ex.º Senhor Bispo à frente, e isso basta». Mas logo previne, pelo fruto da sua experiência: «Quanto a nesgas, creio que será preferível não construir, a ter de de pagá-las. Se não nos recebem, sacuda-se o pó das sandálias, e vamos para outras terras, onde o façam». E concretiza ainda o seu pensamento nestes termos elucidativos: «Será bom notar que, das 66 casas que até hoje construímos e 73 que comparticipamos, não há um caso de terrenos por dinheiro».

O sr. Padre Américo quer dizer — e di-lo com a sua maneira própria, com a sua exigência de infatigável apóstolo desta cruzada — que os aveirenses têm obrigação de dar os terrenos necessários para a construção das casas dos seus pobres, dos nossos pobres.

Avenida de Artur Ravara

Como toda a gente pode calcular, prende-se à vida do Seminário de Santa Joana Princesa a avenida em projecto que passa em frente do edifício.

Esta artéria, que prolongará a Avenida de Artur Ravara, interessa de um modo especial ao Seminário, já para acesso à entrada principal do edifício e deixar de se fazer, assim, o caminho pelas suas trazeiras, já também para facilitar o transporte dos materiais ainda precisos para a urgente conclusão das obras.

Sabemos que foi pedida pela Câmara Municipal de Aveiro a comparticipação do Estado para a abertura deste arruamento tão importante.

Esperamos que o Governo possa satisfazer a súplica, atendendo assim os nossos desejos.

Saiba-se, portanto, isto: ele estará connosco. Não podemos recusar a sua ajuda, o seu auxílio, mesmo o seu dinheiro.

Um exemplo

Vive em Aveiro uma senhora que não é de Aveiro. Distinta e nobre, extraordinariamente simples e humilde. Leu o nosso jornal e quis en-

(Continua na 10.ª página)

Bispo Auxiliar de Aveiro

Não queremos deixar sem registo o facto, já que ele se prende com a vida de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, muito querido e venerando Bispo Auxiliar de Aveiro.

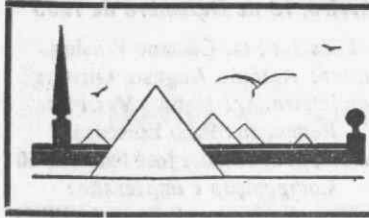
O Ano Jubilar Mariano foi inaugurado em Braga, no dia da Imaculada Conceição, de uma forma verdadeiramente esplendorosa. As cerimónias, como era natural, culminaram, em beleza e brilho, na montanha santa do Sameiro. Ali se celebrou, pela vez primeira, um solene Pontifical. E foi celebrante o nosso Ex.º Bispo Auxiliar, filho ilustre e muito dilecto de Braga. Quem haveria de dizer que tamanha honra estava reservada ao ínclito Prelado, dali natural e agora, por graça de Deus e felicidade nossa, intimamente ligado à história e vida da Diocese de Aveiro.

★

Fez no último domingo um ano que chegou a esta cidade a feliz notícia da elevação de Sua Ex.ª ao episcopado e da sua nomeação para Auxiliar do nosso amantíssimo Pastor.

E' data que não devemos esquecer, pois ela representa um surto novo de vida para a Diocese. Torna-se inútil lembrar a actividade prodigiosa que o Senhor D. Domingos Fernandes tem desenvolvido entre nós. Espanta-nos que ele tanto possa fazer.

Pois que Deus o guarde e conserve — ad multos annos!



AVEIRO

Natal do Sinaleiro

A' semelhança dos anos anteriores, vai realizar-se nesta cidade, mais uma vez, o *Natal do Sinaleiro*, benemérita iniciativa promovida pelo Automóvel Clube de Portugal com o patrocínio do Comandante da P. S. P.. O local dos postos de recolha dos donativos será oportunamente tornado público. Desde já, apelamos para o espírito de generosidade dos automobilistas aveirenses, confiados em que não deixarão de contribuir para um Natal mais alegre dos nossos sinaleiros. Pelos sacrifícios que suportam, eles bem merecem todos os mimos que lhes dermos nesta quadra festiva.

Tenente-Coronel Américo Reboredo

O sr. Tenente-Coronel Américo de Reboredo Sampaio e Melo, ilustre Comandante do Regimento de Cavalaria 5, desta cidade, foi nomeado Presidente da Comissão Distrital de Arbitros de Futebol de Aveiro.

As nossas felicitações.

Exposição de berços

Dentro do programa do *Dia da Mãe*, a Mocidade Portuguesa Feminina de Aveiro empreendeu e realizou uma exposição de berços, a qual esteve aberta ao público no Liceu e foi visitada por muitas pessoas. Todos apreciaram o mimoso trabalho das simpáticas raparigas, tecendo-lhes os melhores elogios pelo seu gesto em favor das crianças pobres da nossa terra.

Pelo Hospital

Temos presente o boletim estatístico do Hospital de Aveiro, referente ao mês de Novembro, o qual acusa o seguinte movimento: Doentes que entraram, 16 pensionistas e 84 pobres; doentes que saíram: 15 pensionistas e 85 pobres. Operações: 26 de grande cirurgia e 11 de pequena cirurgia. Nascimentos: 3 crianças do sexo masculino e 1 do feminino. Os tratamentos por agentes físicos subiram ao número de 166. Fizeram-se 45 radiografias e 14 radioscopias, a maior parte em benefício de pessoas pobres. As análises clínicas atingiram a soma de 545. Serviços do banco, com consultas, curativos e injeções, 1516.

Concurso de postais ilustrados

Em comemoração do *Dia da Mãe*, realizou o Centro da M. P. da Escola Industrial e Comercial um concurso de postais ilustrados em que colaboraram todos os filiados. O júri conferiu prémios aos alunos Bernardino Guedes da Silva, Armando Lopes de Oli-

veira, Gaspar de Melo Albino e Luís Robalo de Almeida. Os postais foram depois, num gesto de muita ternura e encanto, enviados às mães dos filiados.

O Assistente Religioso do Centro, sr. Padre António Augusto de Oliveira, falou, sobre o significado do *Dia da Mãe*.

Desenhador dos Serviços Técnicos da Câmara

Foi posto à concurso, por 30 dias, o lugar de desenhador de 3.ª classe do Quadro especial dos Serviços Técnicos da Câmara, com o vencimento-base, mensal, de 700\$, com direito a acesso à 2.ª e 1.ª classes, com o vencimento-base, respectivamente, 900\$ e 1.000\$. O concurso é de provas escritas e práticas.

Casa da Mocidade

Tomou posse, no dia 28 de Novembro, a nova direcção da Casa da Mocidade, conforme este jornal oportunamente havia noticiado.

Usaram da palavra, no acto, os srs. José Ernani Moreira da Silva, Dirigente-Assistente da Casa da Mocidade, e Dr. Alfredo dos Santos, Subdelegado Regional Adjunto.

Estrada de S. Bento ao Roque

Foi adjudicada a Gil de Andrade e Silva a reparação da E. M., com revestimento de asfalto, de S. Bento ao Roque, 4.ª fase, pela importância de 156.000\$.00.

Venda de lotes de terreno da zona do Liceu

Na última praça de venda de terrenos, na zona do Liceu, foram vendidos 5 lotes.

A Câmara vai intimar os proprietários dos terrenos a que construam sob pena de, como consta das respectivas escrituras, adquirir os lotes pelo preço da praça (125\$00 cada metro quadrado). Foram vendidos já todos os lotes do quarteirão B, 15 do quarteirão A e 5 do quarteirão C.

O Sorteio da Associação dos Bombeiros Voluntários

Realiza-se amanhã, dia 20, pelas 18 horas, na Sede da Associação, a extracção dos prémios do seu Grande Sorteio do Natal.

Os prémios no valor superior a 20 contos, que se encontram expostos no Stand Avenida, são os seguintes:

1.º—Um Frigorífico G. E. de 7,6 pés cúbicos, 12.000\$00; 2.º—Uma máquina de costura Oliva, 3.350\$; 3.º—Uma bicicleta, 1.509\$00; 4.º—Um fogão eléctrico, 1.400\$00; 5.º—Um corte de fato, 600\$00; 6.º—Um cesto com mercearia, 500\$00; 7.º—Um cesto

CINEMA

HOJE:

Esta mulher é perigosa — intenso drama policial com Joan Crawford, Dennis Morgan e David Brian, a exhibir no Teatro Aveirense. *Espectáculo para adultos*. No mesmo será exibido o filme documentário *Imagens de Portugal n.º 20* uma parte sobre Aveiro Monumental.

AMANHÃ e 2.ª-FEIRA:

Não matei — uma nova produção realista do moderno cinema italiano, com Silvana Mangano e Amadeu Nazari. Exibe-se, no domingo, à tarde e à noite e na 2.ª feira, só à noite no Teatro Aveirense. *Espectáculo para adultos*.

A vingança do Aguiá Negra — excelente filme italiano interpretado por Rossano Brazzi, Gianna Maria Canale e Franca Marzi, na tela do Cine Avenida. *Espectáculo para adultos*. A exhibir no domingo, à tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

O mata sete — uma película mexicana com o cómico CANTINFLAS, a exhibir no Cine Avenida. *Espectáculo sem classificação especial*.

QUARTA-FEIRA:

Os papás vão casar — Comédia romântica com Van Heflin, Patricia Neal e Gigi Perreau; exhibe-se no Teatro Aveirense. *Espectáculo sem classificação especial*.

SEXTA-FEIRA, Dia de Natal

Gosto do rapaz — comédia musical, em technicolor com Debbie Reynolds e Donald O'Connor, no Teatro Aveirense. *Espectáculo sem classificação especial*.

Por sua dama e por El-Rei excelente filme em technicolor extraído do livro "Lorna Doone", de Richard Blackmore, com os consagrados Barbara Hale e Richard Greene. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. *Espectáculo sem classificação especial*.

Matinée infantil

Teatro Aveirense — Dia de Natal — às 15,30 h., novamente o conjunto WILLY-VILLAR. Monumental Presépio com brinquedos para distribuir aos vencedores dos vários concursos.

com mercearia, 350\$00; 8.º—Um ferro eléctrico automático, 300\$00; 9.º—Uma máquina fotográfica, 250\$00; 10.º—Um jogo de panelas de alumínio 200\$00.

O preço dos bilhetes é de 2\$50 e possuem 4 números.

Os poucos que restam encontram-se à venda no Stand Avenida e na Sede da Associação.

Estrada de Esgueira a Tabueira

Vai ser adjudicada a reparação, a betuminosa, da Estrada de Esgueira a Tabueira.

Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Maria Alice Resende Gonçalves Andias, filha do sr. Francisco Andias; Manuel Ribeiro do Vale Guimarães, filho do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; e Major António Marques Tavares.

Em 21 — D. Maria do Céu Mata Santos; Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas; Eduardo Andias Meireles, filho do sr. Hermenegildo Meireles; e António dos Santos Capela.

Em 22 — Rosa Alice, filha do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; D. Maria Octávia Pinto Bessa; e Maria Madalena Diniz da Cruz Pericão, filha do sr. João da Cruz Pericão.

Em 23 — Manuel Rodrigues de Freitas, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas, e Padre José Luciano Lobo e Silva.

Em 24 — Dr. Francisco Ferreira Neves; Lúcio António Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre João Mateus Moraes das Neves; e Rev. João Gonçalves Gaspar.

Em 25 — Dr. Mário Duarte; Jorge Manuel de Almeida d'Eça Soares, filho do sr. Dr. Manuel Soares; Vitorino Pinal Ferreira; e D. Júlia de Oliveira Marques de Andrade.

Festa do Natal

na Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Tem lugar hoje, às 16 h., na Escola Industrial e Comercial desta cidade, com a assistência das autoridades locais, uma Festa de Natal que constará duma exposição de presépios executados pelos alunos do Ciclo Preparatório e duma sessão em que colaboram os alunos e o Orfeão da mesma Escola, sendo distribuídos os prémios aos mais classificados do ano transacto e aos filiados da M. P..

FERNANDO DE OLIVEIRA ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

Presentes de Natal

Os mais úteis e mais baratos

só na

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Terreno para construção

Vende-se, na Rua do Eng. Oudinot. Tratar com Joaquim Correia dos Santos Júnior, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 198, em Aveiro.

A Campanha de Educação de Adultos no Distrito

Prossegue com o maior interesse e com êxito digno de registo a Campanha de Educação de Adultos no nosso distrito.

Nos dezanove concelhos estão a ser leccionados em regime de campanha 2.693 analfabetos de ambos os sexos, na grande maioria operários e trabalhadores das mais variadas actividades.

Daqueles, estão a prestar provas de exame de ensino elementar 542, estando habilitados 38 para as provas do 2.º grau.

No concelho de Aveiro estão a ser leccionados em regime de campanha 210 analfabetos, e dos 24 cursos criados para adultos começaram a funcionar 19, com a frequência de 444 alunos dos dois sexos.

A Comissão Concelhia de Aveiro, a que preside o sr. Presidente da Câmara, tem resolvido vários problemas relacionados com a Campanha, registando também as melhores provas de colaboração por parte das empresas industriais, comerciais e de outra natureza em prol de tão patriótica obra.

FONTE DO PASSADOURO

A propósito da local que o Correio do Vouga publicou, no último número acerca da *Ponte do Passadouro de Azurva*, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte esclarecimento do Sr. Presidente da Junta de Eixo:

Como esclarecimento à reclamação feita no último número do *Correio do Vouga* sobre a fonte do Passadouro de Azurva, cumpre-me dizer que aquela não tem lugar, visto que a água, quanto à sua qualidade, é a mesma que lá existia, simplesmente no mesmo sitio se fez uma exploração mais profunda para se poder obter uma maior quantidade de água.

Quanto ao novo lavadouro, tem este merecido a preferência a outros que no lugar existem, tanto pelas suas boas condições como pela maior quantidade de água, apenas há a lamentar que todos os que dele se servem não serem mais briosos com a sua limpeza.

Agradecendo a V. Ex.ª a publicação deste esclarecimento Subscrevo-me com a mais alta consideração

De V. Ex.ª

O Presidente da Junta,

João Luiz Ferreira de Abreu

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos. Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas A. Dr. Lourenço Peixinho, 65—Tel. 659 AVEIRO

Padre António Rodrigues Bartolomeu

Na sua casa em Verdemilho, da vizinha freguesia de Aradas, vítima de lesão cardíaca, talvez agravada por gripe violenta, faleceu na terça-feira passada, dia 15, o Rev. Padre António Rodrigues Bartolomeu, que exercia as funções de professor do Seminário de Aveiro e capelão de Verdemilho e do lugar da Coutada.

Este bom e ilustre sacerdote, nasceu em 6 de Outubro de 1890, estudou no Seminário de Coimbra e foi ordenado em 7 de Março de 1914. Exerceu a sua actividade apostólica, como pároco, nas freguesias de Pala, Carapinha, S. Tiago da Guarda e Cadima.

Tendo de abandonar, por motivo de saúde, as suas funções paroquiais, recolheu à sua casa em Verdemilho, donde era natural e, após a restauração da nossa Diocese, foi nomeado professor de latim do Seminário de Aveiro, cargo que exercia com a maior proficiência e dedicação.

Com a sua morte perdeu a Igreja de Aveiro um dos seus mais ilustres sacerdotes e perderam as Letras Clássicas um dos seus maiores valores. O Rev. Padre Bartolomeu era na verdadeira acepção da palavra um *Magister* da língua latina. Ainda ecoam nos nossos ouvidos versos e mais versos de Virgílio, textos e mais textos de Ovídio, Horácio, e doutros autores latinos que saboreava de cor e com que nos comprazia sempre que se proporcionava um encontro. Fazia parte dos raros para quem a língua de Cícero não tinha enigmas. Muitas vezes consultado por grandes estudiosos, decifrava

e interpretava com a maior facilidade e como que numa intuição espontânea a frase ou inscrição latina mais difícil e menos vulgar. O Seminário de Aveiro perdeu um dos bons mestres.

No seu funeral, que se realizou na manhã do dia imediato ao do falecimento para a igreja paroquial de Aradas, incorporou-se multidão considerável de pessoas de todas as categorias sociais numa impressionante manifestação de pesar.

Presidiu ao *Ofício* Mons. Raúl Duarte Mira, Reitor do Seminário e assistiram 22 sacerdotes e 23 seminaristas em representação dos alunos do saudoso extinto. Cantou a Missa exequial o sr. Vigário de Aradas, Padre Daniel Rama, acolitado pelos professores do Seminário Padre Manuel Simão e Padre João Paulo Ramos.

S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que tem a seu cargo o governo da Diocese na ausência do S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, fez-se representar no funeral pelo Rev. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário.

O *Correio do Vouga* que, pela ausência do seu Director e impossibilidade do Editor se fez representar pelo seu distinto colaborador Padre João Paulo Ramos, associa-se ao pesar do corpo docente e discente do Seminário e da família enlutada e roga aos seus presados leitores alguma prece pelo eterno descanso da alma deste bom e zeloso sacerdote.

D. Joaquina de Jesus Pinho

Em Frossos, sua terra natal, após um grande sofrimento, que suportou com a maior resignação cristã, faleceu recentemente, confortada com os sacramentos da Igreja, a sr.^a D. Joaquina de Jesus Pinho, professora aposentada, que contava 85 anos de idade.

A saudosa extinta exerceu, com toda a proficiência e zelo, o magistério primário durante 46 anos na vila de Estarreja. A sua acção foi deveras notável, não só como obreira da instrução, que ministrou a centenas de alunos, mas também como educadora exemplar, merecendo sempre de todos a maior estima e respeito. Foram seus alunos, entre outros, os srs. Dr. João Assis Pereira de Melo, Deputado da Nação, Dr. Francisco da Silva de Pinho, Juiz em Albergaria-a-Velha, Mons. Francisco Teixeira, Secretário do venerando Prelado da Beira e ilustre jornalista, Eng. Amílcar Grijó, etc..

Foi condecorada, há anos, pelo saudoso Presidente Carmona com as insígnias do

Grau de Cavaleiro da Ordem de Instrução Pública.

De firmes convicções religiosas e bastante caridosa, muito lhe ficam a dever as associações de piedade e os pobres mereceram-lhe sempre todos os auxílios.

Fora casada com o antigo chefe de Secretaria da Câmara de Estarreja, Manuel Maria de Matos Tavares e Silva, do qual enviuvava, há 20 anos, não tendo deixado filhos. Era tia dos srs. prof. João de Pinho Brandão, nosso prezado correspondente em Eixo, prof. José Gonçalves de Pinho, Dr. Mário Soares de Pinho, e António de Pinho Rosa, e das sr.^{as} D. Benilde, D. Adriana, D. Rosa e D. Joaquina de Pinho Brandão.

O funeral foi muito concorrido, vendo-se nele bastantes pessoas de Estarreja, Albergaria e Eixo.

Apresentamos a toda a família as nossas condolências e pedimos a Deus que dê à alma da saudosa senhora o descanso eterno.

ANÚNCIO

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

CONCURSO

2.^a publicação

Para os devidos efeitos se torna público encontrar-se aberto concurso, pelo espaço de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio, para preenchimento da vaga de Escriturário de 1.^a da Secretaria desta Misericórdia.

As condições deste concurso encontram-se patentes na mesma Secretaria, onde poderão ser consultadas todos os dias úteis, às horas regulamentares.


Aveiro, 10 de Dezembro de 1953

O Provedor,

Egas da Silva Salgueiro

Finalmente... "SACHS", sem carta!

A motorizada que lhe convém, "SACHS" o melhor micromotor alemão. *Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA*, Pas. Nível de S. Bernardo — Telef. 209.



CASA GONZÁLEZ
IMPÕE-SE PELAS NOVIDADES QUE APRESENTA

NATAL!!

Presenteie sua Esposa, Mãe ou Filha com os famosos

Tachos de Pressão

CASA DAS UTILIDADES
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Aos Rev.^{dos} Párocos

Se lhes interessa uma boa aparelhagem sonora para retransmissão de missas solenes, sermões, ou outras manifestações do culto, inclusivamente carro sonoro para procissões com grande variedade de discos com os belos cânticos dedicados a Nossa Senhora, queiram ter a bondade de escrever ou dirigir-se a

B. Monteiro de Mesquita

Rua do Arco, 45-47—VISEU

TELEFONE 2706

Visado pela Comissão de Censura



Campeonato Nacional da II Divisão Zona A

Iniciou-se no último domingo a 2.^a volta da prova; os resultados obtidos nas sete partidas efectuadas foram a confirmação daquilo que havíamos escrito, uma vez que triunfaram todos os visitados menos o Famalicão.

Na luta regional o Porto levou de vencida os seus competidores, obtendo a pontuação máxima — 6 pontos em 3 jogos; Aveiro, Viseu e Vila Real vêm em seguida com 50% das partidas ganhas — ou seja: 2 em 4, para os aveirenses 1 em 2, para visienses e transmontanos; no final, a representação bracarense que não conseguiu qualquer ponto nos 3 encontros em que interveio.

Os resultados da jornada, foram: *Famalicão, 3-Tirsense, 5; Vila Real, 7-Lamego, 0; Espinho, 4-Vianense, 3; Leixões, 4-Beira-Mar, 2; Salgueiros, 3 Gil Vicente, 2; Sanjoanense, 3-Chaves, 0 e A. de Viseu, 4-Oliveirense, 0.*

A jornada de amanhã comporta os seguintes desafios: *Oliveirense-Famalicão (2-3), Tirsense-Vila Real (2-0), Lamego-Espinho (1-9), Vianense-Leixões (0-1), Beira-Mar-Salgueiros (0-1), G. Vicente-Sanjoanense (0-1), e Chaves-A. de Viseu, (1-7).*

Tirsense e Espinho repetirão as vitórias da 1.^a volta; todas as outras equipas que jogam "em casa" vão desferrar-se dos seus adversários, sendo de admitir os seus triunfos.

A representação aveirense na II Divisão

No fim dos treze jogos da 1.^a volta, os quatro clubes de Aveiro ocupavam os 2.^o, 4.^o, 6.^o e 9.^o lugares da tabela. Observemos agora, relativamente a cada um dos componentes do *quarteto* alguns pormenores da sua carreira.

O *S. C. Beira-Mar*, 9.^o classificado, somou 11 pontos, tendo perdido por 7 vezes, empatado 1 e vencido 5; "em casa" perdeu 4 pontos (Leixões e Tirsense) e fora ganhou 3 (A. de Viseu e Famalicão), pelo que apresenta o saldo de 1 ponto negativo.

No decorrer destes encontros foram utilizados 21 jogadores, dos quais só 1 (Pavon) foi totalista. Os aveirenses nunca repetiram a formação com que alinharam num domingo no domingo seguinte.

A *A. D. Sanjoanense*, 6.^o classificado, com 15 pontos, 5 derrotas, 1 empate e 7 vitórias; ganhou 5 pontos em terreno adversário (Lamego, Famalicão e Oliveirense) e perdeu no seu terreno 2 (Leixões), tendo portanto 3 pontos positivos.

Como o Beira-Mar, também a Sanjoanense utilizou 21 jogadores, dos quais também só um é totalista (Victor Baptista), mas em contrapartida têm os sanjoanenses insistido numa formação.

A *U. D. Oliveirense*, 4.^o lugar, 4 derrotas, 2 empates e 7 vitórias, tem 16 pontos, 3 dos quais ganhos fora (Vila Real e Leixões) e perdeu um ponto em casa (Sanjoanense); possui 2 pontos positivos.

E' do *quarteto* quem menos jogadores utilizou (15), possuindo 7 totalistas (Joaquim, F. Correia e a linha de avançados—Silva, J. Tavares, Virgolino, M. Correia e Armando).

O *S. C. de Espinho*, 2.^o lugar, 19 pontos, 2 derrotas, 3 empates e 8 vitórias, não cedeu "em casa" qualquer ponto, tendo colecionado fora do seu ambiente 5 (Vianense, Vila Real, Salgueiros e Gil Vicente).

Utilizou 20 jogadores, sendo 5 (Lopo, Paulo, e o trio central do ataque—Walter, Artur e Guilherme) os totalistas.

Como pormenor final registre-se o facto de todas as equipas, com excepção do *Desportivo de Chaves*, terem cedido pontos nos seus terrenos, a clubes da A. F. de Aveiro.

Campeonato Distrital da I Divisão

Bustos-Ovarense, Feirense-Arrifanense, e Agueda-Lamas.

Com a realização dos últimos encontros em atraso da 3.^a jornada, para se completar a 1.^a volta falta resolver o problema do encontro *Lamas-Agueda*, da jornada inaugural, que aguarda resolução superior.

Nos jogos realizados obtiveram-se os resultados: *Arrifanense, 0-Lusitânia, 2; Ovarense, 3-Pejão, 1; Lamas, 7-Bustos, 2 e Agueda, 3-Feirense, 0.*

Na prova de Reservas o *Arrifanense*, venceu o *Lusitânia* por 7-1 e o *Ovarense-Pejão* terminou com 2-2.

Para amanhã estão marcados os jogos *Lusitânia-Pejão*,

Juniões — Campeonato Distrital

Na reunião de sábado passado realizou-se na Sede da A. F. de Aveiro o sorteio dos jogos para o Campeonato Distrital.

Concorrem à prova, na presente temporada, sete equipas, em representação dos seguintes clubes: *A. D. Ovarense, A. D. Sanjoanense, S. C. Beira-Mar, S. C. Espinho, R. D. Agueda, U. D. Oliveirense*, todas com larga experiência da prova e pela primeira vez a *U. D. de Bustos*.

Em relação à época finda

(Continua na 9.^a pag.)



FALAI, SENHOR...

Do Evangelho: A data histórica do Messias:—No ano décimo quinto do governo do imperador romano Tibério César, quando Pôncio Pilatos governava a Judeia..., e Anás e Caiás eram os Sumos Sacerdotes,—a palavra de Deus manifestou-se no deserto, por meio de João, filho de Zacarias. O Precursor pregava um certo baptismo que preparava a conversão para se obter o perdão dos pecados. Era dele que tinha falado o profeta Isaías quando disse: «Uma voz ressoou no deserto: preparai o caminho por onde o Senhor há-de passar. Que se encham os vales e se nivelem as colinas...

LUC. 3, 1-6.

Da Epístola: Meus irmãos: é preciso que os homens responsáveis pelo Evangelho. Ora o que se pede a um responsável é que seja fiel.

Não julgueis a ninguém; deixai vir o Senhor. Ele porá a descoberto todas as culpas, ainda as mais escondidas... No momento desse julgamento cada um receberá de Deus o prémio que merece.

S. PAULO AOS CORINTIOS, 4, 1-5.

Pensamento: Neste último domingo do Advento, continua a Santa Igreja a aconselhar-nos, pelo Evangelho, em convite final, que prossigamos na aplanagem do caminho por onde há-de passar o Senhor.

Com efeito, para dignamente celebrarmos a festa do Natal que se aproxima, é necessário abaixar o orgulho da nossa inteligência e a rebeldia da nossa vontade; requere-se o trabalho da nossa elevação à própria vida de Deus, pela fé incondicional na sua Verdade e pelo cumprimento exacto da sua Lei. Assim, e na medida em que encontrar a nossa alma mais ou menos preparada, o Senhor virá até nós na mística presença da divina graça. O Natal não será apenas uma simples celebração ou recordação histórica dum facto passado, mas será uma realidade continuada do presente, na nossa história de filhos de Deus.

E enquanto nos preparamos para esta vinda sobrenatural do Senhor pelo aperfeiçoamento do nosso pensar e do nosso agir, vamos também preparando para a segunda vinda de Cristo, como Rei e Juiz da humanidade.

Então, Ele já não virá para santificar e salvar. Virá, ao contrário, «pôr a descoberto todas as culpas, ainda as mais escondidas», e dar o justo prémio às nossas boas obras.

Calendário litúrgico

20 — 4.º Domingo do Advento: Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. Deus qui de beatae, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Pp., Cr. e Pref. da Sant. Trindade. Cor roxa.

21 — S. Tomé, Apóstolo: Mis. pr., 2.ª Or. do dom. ant., Cr. e Pref. dos Ap. Cor vermelha.

22 — Terça-feira: Mis. do dom. ant., sem Cr., Or. como dia 20. Cor roxa.

23 — Quarta-feira: Tudo como no dia 22.

24 — Vigília de Natal: Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. com. e no fim Benedicamus Domino. Cor roxa.

25 (Dia Santo de Guarda — Natal de Jesus Cristo): Tudo como no Missal. Cor branca.

26 — Santo Estêvão, Primeiro Mártir: Mis. pr. 2.ª Or. do Nat., Cr. Pref. e Comunic. do Natal. Cor vermelha.

AVISO

Sorteio Monumental

Vai realizar-se no dia 27 do corrente mês o Sorteio Monumental da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos, em que serão sorteados 30 prémios no valor total de 250 contos, entre os quais se conta um luxuoso automóvel Vauxhall de 4 cilindros, modelo 1953.

A Comissão organizadora do mesmo, pede a todos os possuidores de bilhetes que porventura os não tenham ainda pago, o favor de enviarem com a máxima urgência as respectivas importâncias.

A COMISSÃO

Funeral do soldado luso-americano MANUEL NUNES BRANCO

Murtosa, 8 — Chegou ontem a esta vila, sua terra natal, o cadáver do soldado luso-americano, Manuel Nunes Branco, morto heróicamente em combate na guerra da Coreia, ao serviço das tropas americanas, e que até ao seu torrão natal foi trazido, a expensas da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte no nosso país, e a pedido de sua desolada mãe.

Era natural da freguesia da Murtosa, deste concelho filho de Hilário Augusto Nunes Branco, ausente na América do Norte, e de D. Maria Luísa da Silva. Aqui nasceu, aqui ensaiou os seus primeiros passos, aqui passou grande parte da mocidade. Anseando um futuro mais risonho e próspero partiu aos 16 anos para a América do Norte, onde já se encontrava o pai; trabalhador honesto e incansável, dotado dos mais belos sentimentos, começava a vida a sorrir-lhe, quando a força da lei o chamou para o alistamento nas tropas americanas. Foi alistado e partiu para a Coreia; lutou, e aos 21 anos de idade, naquelas longínquas paragens, exala o último suspiro, varado pela bala inimiga. A chegada do seu cadáver a esta vila estava marcada para as 16 horas de ontem; a esta hora a multidão de povo na Rua 9 de Abril, limite da freguesia da Murtosa, era enorme, não se rompia; a Irmandade com as cruces e clero, entidades oficiais, pessoas de todas as idades e camadas sociais, aguardavam a chegada do ataúde com os restos mortais do heroico soldado murtoseiro. Foi impossível chegar às 16 horas, e o tempo obrigou a debandada, ficando apenas as entidades oficiais. O cadáver chegou às 18.30 horas, transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, acompanhado dum escolta militar, constituída por dois representantes do exército americano e um do exército português, por um representante da Embaixada, por amigos e família que o acompanharam desde Estarreja, num cortejo de automóveis, vindo-se a desolada mãe banhada em lágrimas, sendo lançante a cena desenrolada ao avistar o ataúde que conduzia o seu filho estremecido, frio e mudo. Momento doloroso e pungente que a todos chocou.

O cadáver entrou na igreja matriz desta vila, sendo transportado para o salão paroquial, onde se armara a câmara ardente. Foi velado durante toda a noite por pessoas de família e amigos. Hoje, depois da encomendação feita pelo Rev. Pároco, a urna foi transportada para o Cemitério Municipal, às 13.30 horas, sendo imponente e grandioso o funeral e assim a demonstração de pesar que a Murtosa inteira prestou ao seu conterrâneo muito querido, que derramou o sangue no campo de batalha. Após da urna seguiram a mãe e restante família, os representantes do exército americano e português e embaixada, e autoridades concelhias, estandartes dos Clubes locais e dos Bombeiros de Estarreja e da Santa Casa. No Cemitério discursaram os Srs. Drs. Francisco Rendeiro, médico, e Apolinário Portugal, Presidente da Câmara.

O representante do exército americano, entregou à mãe do falecido a bandeira dos Estados Unidos da América do Norte.

Lagutrop

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

Crónica internacional

O montante de benefícios da Conferência das Bermudas qual foi?

COMO os leitores sabem pelo noticiário dos jornais reuniram-se nas Bermudas os representantes das 3 Grandes — a América do Norte, a Inglaterra e a França — para tratar dos vários problemas que preocupam o Mundo e de cuja solução depende a paz.

Por parte da Inglaterra e da França estiveram a representá-las os seus primeiros Ministros — Chefes do Governo e Ministros dos Estrangeiros — respectivamente Winston Churchill e Antony Eden e Joseph Laniel e George Bidault. Por parte da América do Norte o Presidente Eisenhower que, segundo a Constituição presidencialista desse país, é também o Chefe do Governo e Foster Dulles, Chefe do Departamento do Estado correspondente aos Ministros dos Estrangeiros europeus.

Durante a reunião, que durou uns 4 ou 5 dias, não esteve presente o Chefe do Governo francês por ter adoecido, substituindo-o Bidault.

Esta Conferência tem uma história na qual intervêm o 4.º Grande, como sempre jogando, como se diz, com o pau de dois bicos, com grandes afirmações pacíficas, aquela paz da pomba de Picasso, acenando com essa tabuleta por detrás da cortina de ferro, mas falando de cima dos carros blindados com canhões atestados para o Ocidente, tudo isso encoberto, pelo muro da cortina.

Os Grandes ocidentais tudo têm feito para convencer o Grande oriental e chamá-lo à concórdia, mas ele escapava-se como uma enguia, procurando ainda com sofismas e equívocas atitudes fazer recair sobre os comparsas do Ocidente as responsabilidades deste estado de guerra fria que atormenta o Mundo. Para os problemas europeus o que importa, em vista da paz desejada, é solucionar o caso, há muito pendente, da Alemanha e da Austria, ambos sem solução até hoje, apesar das várias tentativas feitas, unicamente por culpa da Rússia, como se sabe, ou não comparando nas reuniões para esse efeito projectadas ou aparecendo com obstruccionismos que tudo inutilizam. A Rússia convém ter o pé na Austria como ponto de ligação para o sul e sueste da Europa, como convém a Alemanha bipartida — a Ocidental e a Oriental, — com esta, sua satélite e portanto sob o seu domínio, uma vez que não possa unificá-la sob o signo da foice e do martelo. Portanto faz fracassar todas as tentativas para regularizar pacificamente estas questões. Por isso não esteve nas Bermudas.

★

Bem tentaram os 3 Grandes chamar a esse concílio de paz o 4.º, convidando-o a reunir em Lugano, onde to-

dos esses problemas poderiam encontrar solução. Logo, porém, se apressou a Rússia a frustrar essa tentativa, revivendo as condições do costume, que sabe serem inaceitáveis — o abandono da N. A. T. O. e da Comunidade e Exército Europeu, que considera agressivos e não elementos de defesa contra uma agressão sua, e exigindo a entrada nesse Concílio de um 5.º Grande — a China — por cuja intervenção nos problemas europeus tem lutado, como pela sua entrada na O. N. U. Só assim brilharia a paz universal tudo se resolvendo, as questões da Europa e as da Ásia.

Bem sabia a Rússia que a América não aceitava tais condições, pois não reconheceu a China comunista nem está disposta a admiti-la nas Nações Unidas por ter sido com a Coreia do Norte uma nação agressiva, com forças suas tendo de lutar a O. N. U. e principalmente a América do Norte com grandes perdas materiais e sacrifício de vidas.

Assim se logrou a tentativa de Lugano. Eisenhower, porém, prosseguiu no seu ponto de vista anterior e, em lugar de Lugano, escolheu as Bermudas, propondo a reunião dos 3 Grandes simplesmente, para ali resolverem as querelas que os dividem — a questão do Sarre, que a Alemanha reclama como pertencente ao seu quadro nacional e que a França pretende ver incorporada na sua órbita económica — a questão da Comunidade Europeia e Exército Europeu que a América e a Alemanha desejam e a Inglaterra, embora extra-continental, aprova e a que a França opõe objecções compreensíveis e a unidade alemã e a incorporação da Alemanha de Bona no bloco ocidental. Era, sem dúvida conseguir o Ocidente uma unidade maior, o que muito contraria o plano russo de dividir os adversários em desentendimentos irremovíveis. Reconhece no perigo e então dá o dito por não dito, põe de parte a China e aceita uma Conferência, dos 4 apenas em Berlim, a realizar em princípios de Janeiro. Nas Bermudas, Eisenhower apela para os sentimentos humanitários do Mundo propondo a eliminação da energia atómica como arma de guerra aplicando-a só a fins pacíficos, a que a Rússia parece anuir. Já foi alguma coisa que se conseguiu com a reunião das Bermudas. Veremos se isso fica só em palavras.

Querubim Guimarães

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

Resende

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO

Horário das Missas de Domingo na cidade

- 6 horas — Vera Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Carmelitas e Vera Cruz
- 8,30 — Sé Catedral, Carmo e Senhor das Barrocas
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
- 11 — Sé Catedral
- 12 — Misericórdia

Aproveite a maré!

Verdadeira enchente de **RICOS BRINDES**

Oferecidos pelos

RÁDIOS PHILIPS

A propósito das novas construções
Série SUPERMAGNÉTICA 1954

4 Distribuições mensais de Brindes —
1.º — um frigorífico de 4,5 pés cúbicos; 2.º — uma máquina de lavar roupa; 3.º — um aspirador de pó; 4.º — um aparelho radiador de ultravioletas; 5.º e 6.º — idem de infravermelhos; 7.º a 10.º — máquinas eléctricas de barbear Philips; 11.º a 12.º — ferveedores eléctricos; 13.º a 14.º — ferros de passar roupa; 15.º a 18.º — radiadores de calor; 19.º a 25.º — sete grupos de 10 lâmpadas de 40 waths.

100 Brindes nos Quatro meses de Novembro, Dezembro Janeiro e Fevereiro

N. B. — Os inscritos participam de todas as distribuições a partir do mês de compra.

No final, para todos

— **Um automóvel** —
o magnífico Ford-Taunus

Habilite-se quanto mais depressa melhor nos **AGENTES OFICIAIS**

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232

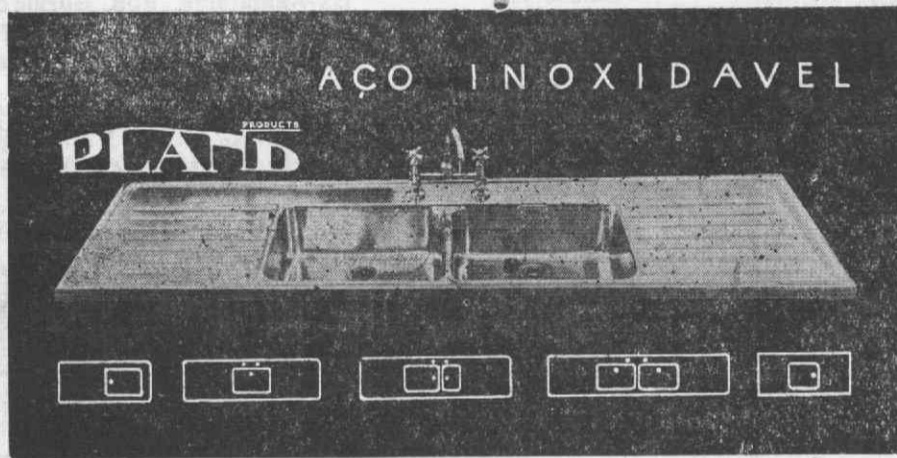
Telef. 484 — AVEIRO

JOÃO NOLASCO, L.^{DA}

Praça do Município 19-4.º — Calçada de S. Francisco, 2-A

LISBOA — Telef. 30409

Apresenta o lava-loiça em



com modelos especiais para Hospitais, Hotéis, Restaurantes, Bars, Moradias e Barcos

Importadores e Exportadores

de Loiça da China — Sutate—Pimenta Canela Tapioca e Sagu.

Corchas para botões de Madrepérola

Agências em Macau, Hongkong e Timor

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00!!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557
AVEIRO

Cartões de Boas Festas

PRESENTES SINGER*

Para Natal e Ano Novo

Máquinas de Costura de Ziguezague e de todos os géneros.

Motores eléctricos e Luzes Singer.

Ferros eléctricos de engomar, com regulador automático para os vários tecidos

Máquinas 20, não apenas em brinquedo, mas uma utilidade no lar.

Marcador de saias, para regular a altura em relação ao chão.

Lojas e Agentes em todo o País



SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:
Estrada de
Bacia

Telefone 86

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque

O I A

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

Natal à vista!

Brinquedos aos melhores preços só na
Casa das Utilidades



Boas-Festas

e Próspero

Ano Novo

Mande as suas Boas-Festas
em Cartões Foto

Escolha o negativo que mais lhe agrada e envie-o à Fotografia

JOÃO RAMOS

Telef. 268 RUA COIMBRA, 23 AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Visado pela C. de Censura

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto — AVEIRO.

Anunciai no

« Correio do Vouga »

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

OLEO DE FIGADO BACALHAU



Este OLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e a inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifiquei os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Resolva seu problema económico

Ganhe dinheiro em sua casa nas horas vagas

CUIDANDO DE SEUS FILHOS DE SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS

Agulha mágica para confecções de tricots de alta fantasia. Prática eficiente e rápida. Perfeição absoluta.

Máquinas de tricotar com contadores automáticos de voltas e reguladores de pontos. Ultra-rápidos.

Máquinas eléctricas de apanhar malhas em meias Nacionais e Estrangeiras.

Máximo rendimento — Maior facilidade de manejo — Isenção de fadiga — Facilidades de Pagamento — Aprendizagem grátis — Aparelhos ultra-modernos

Sarcil Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15 **Aveiro**

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em **A ÓPTICA**

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 - Telef. 274

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO

NATAL!!

Brinquedos de corda. Brinquedos de plástico.
Brinquedos de madeira.
GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS!
só na

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Venda Manuel Pascoal AVEIRO

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO
Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho - AVEIRO

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Azulejos - Louças

Paléis com Imagens

Amadores

Confíem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO - Telef. 659.

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabelecimentos com os n.ºs 20 e 22, rua General Silvério Pereira da Silva, (em frente ao Mercado Municipal).

Informa na mesma rua, no n.º 24, o guarda-portão.

Máquina de escrever
SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

GUIA MÉDICA

Dr. H. Biosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55, 1.º D

AVEIRO

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

A próxima consulta será oportunamente marcada

Parteira e enfermeira
Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13
COIMBRA - Telf. 3130

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º
Telef. 387 - AVEIRO

Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços de Dermatologia e Sifilografia dos Hospitais de Coimbra

Consultas todos os dias em Ilhavo, das 11 às 13 horas, na Rua José Estêvão e em Aveiro, às 2.ªs, 5.ªs e sábados a partir das 15 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueidão

ILHAVO - Telef. 6

MARIA BRANCO

PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 23 - AVEIRO

Partos e tratamentos

— de senhoras —

Chamadas a qualquer hora Automóvel Privativo

Telefone 637

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

A reunião dos Regentes de Bandas

EU não nasci com vocação para a música; nasci desafinado, desafinadíssimo. Todo o meu esforço tem sido até agora o de não fazer fugir os fiéis quando tenho nas igrejas de cantar qualquer coisa.

E no entanto cometi ontem o absurdo de presidir no Seminário a uma reunião de regentes ou chefes de Bandas. O que vale é que, salvo em questões implicantas com a disciplina da Igreja e com os seus Cánones, salvo no campo legislativo, jurídico, tratava-se apenas de uma presidência não efectiva, de uma presidência *honoris causa*. Não me encontrava assim sem qualquer luz fixa na escuridão.

Assentou-se em primeiro lugar no princípio basilar de que os instrumentos musicais na igreja não são destinados a cobrir tumultuariamente as vozes, a abafá-las com o seu barulho, mas sim a sustentá-las apenas, a dar-lhes uma espécie de suave e discreto apoio. Pretende-se ouvir o canto melodioso do rouxinol entre o estalar dos trovões?!

— Que certas vozes, mais valia que se lhes pusesse à volta e por cima todos os bombos do universo, batidos furiosamente pelas mãos de energúmeno!

— Não, mais valia estar a rezar em voz baixa!

Mais tarde começou a ouvir-se e a repetir-se muito a palavra *saxofone*. E parecia estabelecer-se a corrente de que sem ele mal se poderia passar.

Eu então disse:

— Não sou capaz de julgar das dificuldades que a falta desse instrumento possa trazer às orquestras. Nem sequer o conheço. Sei apenas que não é nem violino, nem cornetim. Mas posso e devo julgar duma coisa: é um instrumento nominalmente excluído no *Motu Próprio*. Têm que se arranjar sem ele.

Ainda argumentou ou subsumiu um dos mestres:

— Mas há no harmónio, o som preferido, a palheta do saxofone.

— Então se a há, porque não a aproveitar? — deu-me vontade de perguntar. Mas não perguntei, porque tive medo de algum disparate. Limitei-me a afirmar:

— Ele figura na lista dos proibidos. Ergo...

Por fim eu contei:

— Quase sem o saber, completamente desprevenido, eu assisti na Abadia de Monte Célio, no centenário de S. Gregório, ao primeiro Pontifical celebrado em Roma depois da restauração do canto que tem o seu nome. Contava com alguma dessas longas e pesadíssimas peças que só concorrem para enfastiar e cansar a assistência cristã. Mas de repente senti-me apanhado a transportar a esfera mais alta, mais perto do Céu. Começara o *Glória*, tão doce, tão embaulante, tão místico, que, quando em breve acabou, eu tive a sensação de que um anjo

me levava consigo nas asas a alturas divinas, e depois de um instante de sonho me depositara outra vez suavemente na terra.

Não estaria então encontrado, o verdadeiro segredo, o *ultimum verbum* de música sacra? Não estaria aberto o caminho, senão ainda para as imediatas realizações, pelo menos sem dúvida para as imetas aspirações?

Eu ainda estava para dizer: não canta na igreja quem quer, ainda que tenha na garganta gorgeios de ouro. Mas o sol de Dezembro já tinha caído há mais de uma hora; força era para todos, alguns bem distantes, de voltar ao lar.

Centro de Acção Pastoral

Foi superiormente marcado o dia 14 de Janeiro próximo para, no Seminário diocesano de Santa Joana Princesa, se realizar a assembleia semestral da C. A. P.. No momento oportuno serão todos os Revs. Sacerdotes informados do horário e programa da reunião que agora se anuncia.

FREGUESIA DE ARADAS — AVEIRO

João Nunes da Rocha e os seus operários em festa

Vai realizar-se, por ocasião do próximo Natal, uma festa operária promovida por João Nunes da Rocha, proprietário da Fábrica de Serração e Carpintaria do lugar do Bonsucesso — Aveiro, com todos os empregados e operários que estão ao seu serviço.

Serão inaugurados um Bairro, que se denominará «Bairro de S. José», uma Cantina, Cozinha e Refeitório, os quais, sendo um prolongamento da Fábrica, se destinam a beneficiar o seu pessoal.

Gostosamente publicamos o programa de que temos conhecimento:

Sábado — 26 de Dezembro

A's 14 h. — Distribuição de esmolas em géneros alimentícios aos pobres da freguesia.

16 h. — Concentração de todo o pessoal da Fábrica na Igreja Paroquial para uma conferência, em que será orador o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, ilustre professor do Seminário de Aveiro.

Terminada a conferência, estarão presentes alguns sacerdotes para ouvirem de confissão todos os que queiram tomar parte na comunhão geral do dia seguinte, dando-se, no fim deste serviço, a bênção do Santíssimo Sacramento.

Domingo — 27 de Dezembro

A's 7,30 h. — Concentração da «Banda Amizade» de

DIOCESE DE AVEIRO

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Havemos por bem:

1) Atender ao pedido que Nos fez o sr. Cónego José Nunes Geraldo, exonerando-o do cargo que até agora tem exercido, com muita competência e zelo, de Oficial da Cúria Diocesana;

2) Nomear para o referido cargo, atentas as suas especiais habilitações, o rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Consultor Diocesano;

3) Atender ao pedido que nos fez o rev. Padre Manuel António Fernandes, dispensando-o, em virtude das suas novas ocupações, da direcção do Apostolado da Oração na Diocese;

4) Nomear Director Diocesano da mesma Associação do Apostolado da Oração o rev. Padre Manuel de Oliveira, pároco da freguesia da Palhaça, esperando do seu zelo e piedade incremento de obra tão prestimosa.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1953.

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

Visita Pastoral a Vila Nova de Monsarros

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes visitou pastoralmente, no passado domingo, a freguesia de S. Miguel de Vila Nova de Monsarros, do concelho e arceprelado de Anadia.

Eram cerca de 9,30 horas quando o Senhor Bispo Auxiliar, acompanhado por um cortejo de automóveis desde a Malaposta e depois de ter visitado a capela de S. Martinho de Monsarros onde dirigiu algumas palavras aos fiéis do lugar que o homenageavam na passagem para a igreja paroquial, chegou ao centro da freguesia. Aguardavam-no o rev. pároco, Padre José Rodrigues Pereira, as associações religiosas e muito povo que manifestava a sua alegria com palmas, flores, aclamações, cânticos religiosos e foguetes.

Sob o pátio e por ruas atapetadas de verdura, o venerando Prelado, revestido dos paramentos pontificais e em procissão tomou o caminho da igreja. Depois das cerimónias do início, subiu ao púlpito para saudar os fiéis que acorreram em número elevado, aproveitando a ocasião para explicar-lhes o fim da Visita Pastoral a uma freguesia.

Imediatamente celebrou a Santa Missa que foi acompanhada a cânticos; no momento próprio distribuiu a Sagrada Comunhão às pessoas que, em atitude de prece e humildade, se abeiraram da Sagrada Mesa.

A's 11,30 horas, o Senhor D. Domingos, principiou a administração do Santo Crisma. Depois de breves pala-

bras pronunciadas de maneira simples e popular, conferiu este sacramento a quase cem crianças e adultos.

Pelas 15 horas quis dar uma verdadeira lição de Catequese às crianças da paróquia a qual aproveitou também aos adultos presentes.

Feita a visita canónica a todo o edifício da igreja, aos altares, ao baptistério, às alfaias litúrgicas e dada a bênção do Santíssimo Sacramento, fez-se a procissão ao Cemitério. Só restava a visita à capela de Nossa Senhora das Neves que imediatamente se seguiu. Este pequeno templo, riquíssimo em talha dourada do séc. XVII e situado em lugar que facilmente domina Vila Nova de Monsarros, foi cuidadosamente reparado há pouco tempo.

Convém notar ainda que o Senhor Presidente da Câmara de Anadia acompanhou todos os actos desta visita Pastoral. E era já noite quando o Senhor D. Domingos deixou a freguesia sendo de novo acompanhado por alguns carros até ao limite do concelho.

CEDE-SE

1.º andar com habitação, sala de frente ampla, com 3 janelas, na Rua João Mendonça (com frente para o Canal Central) aonde está instalada a Alfaiataria Adónis. Cede-se pela melhor oferta — Renda 400\$00

Indulgências plenárias do Ano Jubilar Mariano

Foi publicado um decreto da Penitenciaría Apostólica, a respeito dos favores espirituais que o Papa concede aos fiéis por ocasião do Ano Mariano, que, como se sabe, começou no dia 8 de Dezembro.

Datado de 11 de Novembro, este decreto prevê a concessão da indulgência plenária nas condições habituais, confissão, comunhão e preces pelas intenções do Santo Padre nos seguintes casos:

1) — Nos dias de abertura e encerramento do Ano Mariano e das festas do Natal, Anunciação, Purificação, Sete Dores e Assunção, todas as vezes que os fiéis visitarem um santuário erguido em honra da Virgem, ou, em terra de missão, uma capela.

2) — A indulgência plenária poderá ser obtida pelos fiéis todos os sábados do Ano Mariano participando em peregrinações colectivas a santuários da Virgem.

3) — Os fiéis podem ganhar a indulgência nas condições habituais, assistindo piamente a um ofício em honra da Virgem. Podem ganhar uma indulgência de dez anos se cumprirem esta pia prática de coração contrito sem se terem confessado nem comungado.

4) — E' concedida aos Bispos a faculdade de dar a bênção papal com indulgência plenária no final da Missa Pontifical solene que celebrarão nos dias de abertura e encerramento do Ano Mariano.

5) — Todos os altares dedicados à Bem-Aventurada Virgem serão «privilegiados», segundo a doutrina eclesial, isto é, estes altares gozarão do privilégio da indulgência plenária aplicável aos defuntos pelos quais se celebrar Missa.

6) — Visitando com piedade os santuários marianos, onde a Virgem é especialmente venerada, não só todos os sábados mas todos os dias do Ano Mariano.

SERVIÇO DA REPÚBLICA

RECENSEAMENTO ELEITORAL

EDITAL

DARIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1954, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: Contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas de Belas Artes;
- d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais;

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00;

Para os efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas judicialmente, separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 14.º da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º e 5.º faz-se:

- a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia dos conhecimentos respectivos cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
- b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração

respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento ao presidente da comissão recenseadora, por intermédio das comissões de freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto do selo, ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no artigo 24.º da mencionada lei.

NOTA: — Os mapas do pessoal com direito a voto a enviar aos funcionários recenseadores, até ao último dia de Fevereiro, pelas Repartições Públicas, nos termos do número 1.º do art. 14.º da lei 2.015 acima citada, apenas devem incluir os cidadãos que têm a capacidade eleitoral referida nos n.ºs 1 e 3 do art.º 1.º da mesma lei.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidades de CHEFES DE FAMÍLIA é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente, pelo que as mesmas Repartições Públicas devem incluir os funcionários nessas condições em mapas diferentes a enviar ao Chefe da Secretaria até 15 de Fevereiro próximo futuro (artigo 214.º do mesmo código).

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em 2 jornais deste concelho.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1953.

O Chefe da Secretaria,

Dário da Silva Ladeira

Desportos

(Continuação da 3.ª pág.)

faltam o S. de Aveiro e o Peção A. C., que foram substituídos pela Ovarense, que regressa e pelo Bustos, que agora pela primeira vez se inscreve; são de lamentar as faltas daqueles e de aplaudir as presenças destes, pois com elas só beneficiam os clubes e o futebol regional.

O sorteio forneceu o seguinte calendário de jogos:

1.º dia — Bustos - Sanjoanense, Espinho-Agueda e Beira-Mar-Ovarense.

2.º dia — Sanjoanense-Espinho, Agueda-Beira-Mar e Ovarense-Oliveirense.

3.º dia — Beira-Mar - Sanjoanense, Espinho-Bustos e Oliveirense-Agueda.

4.º dia — Sanjoanense-Oliveirense, Bustos - Beira-Mar e Agueda-Ovarense.

5.º dia — Ovarense-Sanjoanense, Oliveirense-Bustos e Beira-Mar-Espinho.

6.º dia — Bustos-Ovarense, Sanjoanense-Agueda e Oliveirense-Espinho.

7.º dia — Agueda-Bustos, Ovarense-Espinho e Oliveirense-Beira-Mar.

A prova inicia-se no próximo domingo, dia 27, jogando-se os encontros marcados para o 1.º dia; é possível que a 2.ª jornada se efectue no dia 1 de Janeiro.

Basquetebol

Campeonato Regional

Decorridas quatro jornadas, apenas o Desportivo de Ancas se conserva invencível e apenas o Recreio Artístico não venceu. Os resultados da última jornada foram: Galitos, 47-Sangalhos, 42; Ancas, 40-Sanjoanense, 32 e Recreio, 31-Agueda, 39.

Campismo

A Secção de Campismo do CLUBE DOS GALITOS procedeu à eleição dos seus Corpos Gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente — Dr. David Cristo; Substituto — Angelo Monteiro; Secretário — João da Rosa Lima; Substituto — Alfredo Andrade.

Direcção — Presidente — Rui Alberto Lebre; Substituto — António Limas; Secretário — Luís Bernardo Ferreira; Substituto — José Francisco Martins; Tesoureiro — João Afonso Vidal — Substituto — António H. Ferreira.

Conselho Fiscal — Presidente — Carlos Gamelas; Substituto — José Fernandes Soares — Vogais — Mário Rocha Ramalho, António Ferreira Baptista, Amadeu M. Amador e António Albano de Matos Pinheiro.

A. L.

Os Médicos dizem...

que as refeições devem ser tomadas a horas, que as habitações devem ser aquecidas no inverno e que o conforto no lar é um dos principais factores de boa e sólida saúde. Para o conseguir, dote a sua casa de uma instalação de GAZCIDLA, o moderno e económico combustível que constitui o mais eficiente colaborador da regularidade da vida doméstica.



GAZCIDLA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS



RELOJOARIA

EDUARDO CAMPOS DE PINHO

Frente aos Arcos — AVEIRO Telef. 718

Apresenta o maior e mais variado sortido de relógios: **OMEGA** — caixas em aço, plaquet e ouro para homem e senhora, Tissot, Zenith, Cortebert, Cyma, Aureus-Extra, Zéfir de Luxe, Movado, Brething, Rêlide, Argus, Sorel, Zoty, He-loisa, Viergnes, Zinal e outros, com caixas em plaquet, aço e cromo para homem e senhora.

Automáticos — **OMEGA * TISSOT * ZEFIR de LUXE * WATEX.**

Carrilhões — nacionais e estrangeiros, tocando Westminster e Avé-Maria.

Cucos — nacionais e estrangeiros.

Relógios — com corda para 400 dias.

Relógios estilo Luis XV com música e batendo as horas.

Despertadores — Cyma, Jaz, Bivox, Alvor, Sigma, Kaiser, Manthe, Tmith, Oris, Suiza, Kienzle e outros.

Todos os relógios tem certificado de garantia, alguns contra todos os acidentes.

Reparações em todas as marcas com peças de origem.

Uma das melhores casas especializadas do país.

desde 1917 que

ATLANTIC



apresenta

UMA TINTA PARA CADA FIM

Fábrica Lusitana de tintas e vernizes, L.ª

LISBOA

Em Aveiro: Mercantil Aveirense

PÊLOS

Extraem-se radicalmente pela Diatermo-Coagulação, por senhora diplomada, às segundas e sábados, das 14 às 18 h. — Rua Coimbra.

Informa por favor a Farmácia Morais Calado.

ALUGA-SE

1.º andar com água, luz e quarto de banho, no prédio n.º 44 da Rua de Sá—Aveiro. Informa na Travessa de Sá n.º 10.

Visado pela C. de Censura

ESCLARECENDO

Confirmo o esclarecimento publicado neste semanário em 21 de Novembro passado e, venho comunicar que já pulverizei as aleivosas atordoadas a meu respeito, propagadas pelo sr. Jaime Mourisca Simões, em virtude das mentiras que seu cunhado e meu ex-patrão sr. Manuel Pires da Conceição, lhe transmitia a meu respeito.

Tudo foi esclarecido com documentos e não com palavras.

Exibi os vários documentos a várias pessoas entre diversos: srs. Diogo Abrantes, gerente da Mercantil Aveirense e António Modesto, sócio-gerente do Café Avenida, que estão habilitados a justificarem-me.

Em tribunal, provarei a falta de cumprimento de contrato, por parte do referido sr. Pires e mostrarei a maneira fora da Lei, como o sr. Manuel Pires da Conceição, morador em Albergaria-a-Velha, trabalha em Uíge — Fazenda de S. Tiago — Angola, onde adquiriu fortuna.

Entretanto, esclareço, que continuo desembolsado de parte dos meus ordenados referentes aos dias que trabalhei, não falando no restante para completar o contrato de um ano e seguintes, bem como despesas ocasionadas com a deslocação e prejuízos resultantes da mesma.

A Justiça dirá o resto.

Francisco José Rebelo Ribeiro

Prédio - Vende-se

por motivo de partilhas

devoluto, na Rua Manuel Firmino n.º 11, constituído por rez do chão, sótão e quintal com saída para a Rua Campeão das Províncias. Tem aquecimento central, um bom quarto de banho, uma loja espaçosa para arrecadação e mais 8 divisões.

Pode ser visto a qualquer hora. Informa a Redacção deste jornal.

CONCURSO

A Direcção do Teatro Aveirense torna público que se encontra aberto concurso para arrematação dos bufetes a explorar na sua casa de espectáculos.

As condições para este concurso estão patentes no Teatro Aveirense, todos os dias úteis, das 19 às 20 horas.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada e lacrada, até ao dia 25 do corrente, no escritório do Teatro.

Aveiro, 13 de Dezembro de 1953.

A DIRECÇÃO



O mais distinto
brinde do Natal

MONTBLANC

Com escrupulosa lapidação do aparo à da mais perfeita em diamantes e equipada com o mais moderno enchedor telescópico, torna o seu presente de Natal o melhor tesouro.

A VENDA NA
Papeleria Abraão Borges
Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária de letra que a Sociedade A. P. Santos Sousa, Limitada, de Mortágua requereu contra António dos Santos Neves, desta cidade, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 23 de Novembro de 1953

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA**

«Património dos Pobres»

A semente, lançada à terra, vai germinar e produzir os melhores frutos

(Continuação da 1.ª pág.)

trar no «cortejo». Ninguém a verá, pois logo a si própria se impôs uma condição: ficar anónima, escondida.

Esta ilustre senhora dará do seu bolso a esmola que o seu generoso coração lhe pedir, como sempre tem dado para tudo o que é belo e nobre e grande — para tudo o que vai cair no regaço dos pobres.

Mas não fica por aqui, pois já tomou a «responsabilidade» de construir uma casa com as esmolas das inúmeras pessoas das suas relações de fora de Aveiro. E já pediu. E já recebeu. Ontem, ninguém podia negar-lhe as palmas justas de um entusiasmo em delírio. Hoje, ninguém pode negar-lhe as esmolas ricas de uma caridade que não conhece distâncias.

Não há dúvida que é belo e magnífico este exemplo da distinta senhora — que não é de Aveiro, mas agora vive em Aveiro.

Comissão de Honra

E' a seguinte a Comissão de Honra da Obra do «Património dos Pobres»:

Arcebispo-Bispo de Aveiro
Bispo Auxiliar de Aveiro
Governador Civil do Distrito
Presidente da Câmara Municipal
D. Maria Augusta Dias Leite
D. Fernanda de Faria e Melo Sampaio
Comandante Militar de Aveiro
Capitão do Porto
Comandante da P. S. P.
Comandante da G. N. R.
Juiz Corregedor do Círculo Judicial
Reitor do Liceu Nacional
Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa
Director da Escola Industrial e Comercial
Director Escolar do Distrito
Director de Estradas do Distrito
Director de Urbanização de Aveiro
Delegado de Saúde do Distrito
Delegado do I. N. T. P.
Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro
Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica
Delegado do Instituto de Assistência à Família
Provedor da Santa Casa da Misericórdia
Presidente da Comissão Municipal de Turismo
Presidente da Comissão Municipal de Assistência
Director do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos
Director da «Gota de Leite».

Todas estas entidades oficiais aceitaram, com desvanecimento, o convite que lhes

foi dirigido e prometeram o melhor do seu patrocínio e carinho em favor de uma obra de tanto alcance social e moral.

Comissão Executiva

Presidente — Bispo Auxiliar de Aveiro
Secretário — Eng. Adolfo da Cunha Amaral
Tesoureiro — Alvaro Júlio dos Santos Magalhães
Vogais — D. Emília Vaz Pinto da Rocha, D. Dormida Rainha Agualusa, D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, D. Elisa Amélia Taborda da Silva, D. Maria Adelaide de Mesquita Guimarães Cunha Amaral, Dr. Querubim do Vale Guimarães, Dr. Fernando Calixto Moreira, Eng. Mário Vaz, Eng. José Gameiras e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

São bem conhecidos, no nosso meio, os nomes das pessoas que constituem esta comissão, à qual pertence a maior tarefa e sobre a qual vão recair, sem dúvida, os maiores trabalhos e canseiras, até porventura inevitáveis desgostos.

Todos, porém, juraram levar a cabo a missão, sem desânimos nem desfalecimentos, só com os olhos postos nos pobresinhos. Não querem envaidecer-se com honrarias; querem apenas trabalhar pelo triunfo de uma causa que é de todos.

Ao nosso jornal, representado na comissão pelo seu ilustre director, está confiada a necessária propaganda desta bela iniciativa. Aceitou o encargo, que é bem difícil, com

todo o interesse. E deixa aqui a promessa de que nada o fará parar no caminho.

Subscrição para a Casa dos Pobres

Anónimo de Aveiro	1.000\$00
Da Conferência Masculina da Glória	10.000\$00
Das Conferências das alunas do Liceu	7.500\$00
Eng. Adolfo da Cunha Amaral	1.000\$00
Alvaro Júlio dos Santos Magalhães	1.000\$00
Anónimo, de Lisboa	500\$00
Anónimo, de Lisboa	100\$00
TOTAL	21.100\$00

Está aberta a subscrição. Ou antes: está aberto o caminho. Vai falar a nossa generosidade. Vai falar o nosso amor pelos pobres. Vai falar a nossa alma. Queremos que esta lista não termine. Queremos que ela seja longa, que todas as semanas se enriqueça de novas dádivas, de novas esmolas, de novos e preciosos auxílios.

Estamos na quadra do Natal.

E' o tempo em que o coração mais sente as misérias dos nossos irmãos pobresinhos. Vamos ter a nossa festa de família, a nossa ceia de consoada. Haverá luz em toda a casa, fartura na mesa, alegria de novos e velhos. E' Cristo que nasce. Mas Cristo nasce pobre, em pobre curral de animais.

Daqui a um ano, teremos algumas casas prontas. Cristo Jesus, no Natal de 1954, vai nascer menos pobre...

RESIDÊNCIAS PAROQUIAIS

(Continuação da 1.ª página)

cura do Vouga não deixa murchar. Mas é pequenina. Como foi então que Frossos, assim de um dia para o outro, ergueu em tão perfeito estilo a sua casa paroquial? Como foi? Foi que Frossos, colocada a última telha na moradia número um da paróquia, subido aos ares o último foguete do regosijo, sentiu qualquer coisa da alegria dum rei destronado que, depois do exílio, volta em triunfo, aclamado por todo o povo, à consciência da sua glória; sentiu-se forte do seu direito!

E' assim, quase de um jacto, a um gesto, a um vamos lá, que tem surgido, antes e já depois da reconstituição da Diocese de Aveiro, grande número das nossas Residências Paroquiais, construídas ou reconstruídas, a de Anadia, a da Moita; as de Recardães, de Fermelã, de Ihavo, de Valongo; as de Eixo, de Macinhata, das duas ou três Gafanhas; e amanhã a da Vera-Cruz, a de Avanca, e depois de amanhã as outras que ainda faltam.

★

Que não se atravesse no nosso caminho nenhum espírito perturbador, o receio de que, chelo que esteja o celeiro, passe por ele a nuvem dos gafanhotos. Deixemos a Deus o futuro. Façamos de conta que temos diante de nós a pacífica eternidade. Doutra forma, se dermos lugar às negras hipóteses, acabaremos por a nós próprios nos derrotarmos.

Só no último dia do mundo, na ruína universal das coisas, a luz dos nossos seminários, das nossas igrejas, das residências, para sempre se apagará.



O Círculo de Cultura Musical

ENCERROU A SUA ACTIVIDADE EM AVEIRO

O «Correio do Vouga», lutando com o melhor entusiasmo, dentro do seu campo de acção e dos seus propósitos de bem servir a cidade, exerceu todos os seus possíveis esforços por levar à consciência da população da cidade a necessidade de um movimento geral da simpatia e apoio pela delegação do Círculo de Cultura Musical. Em repetidos artigos chamamos a atenção dos aveirenses para a situação precária em que a prestimosa associação cultural se encontrava e para a falta que no domínio da cultura se sentiria se ela cessasse a sua actividade. Não fomos ouvidos e agora temos de transmitir aqueles que verdadeiramente se interessam pelas manifestações do espírito que o Círculo de Cultura Musical, por não haver conseguido o número de associados que lhe garantam as possibilidades de prosseguir com o mesmo elevado nível a sua obra de difusão artística, suspendeu a sua actividade.

Nós cumprimos o nosso dever; cumpriram-no, e de modo a merecer os mais rasgados louvores, os dirigentes da benemérita instituição; cumpriram-no a Câmara e a Comissão de Turismo que sempre a ampararam e lhe concederam substanciais subsídios. Mas cumpriu-o a cidade? Lembrou-se dos seus deveres de bairrismo? Atendeu às suas obrigações de capital de distrito? Pensou nos seus próprios interesses, não já de natureza espiritual, mas até de aspecto material? Recordou-se de que blasona de apreciadora de música e que se considera uma terra de bom gosto?

Não queremos nós responder, nem alongar-nos em comentários acerca de uma tradição, de que sempre ouvimos falar com uma pontinha de vaidade, e nos dava a gente da nossa terra como efectiva e conscientemente amante da Música.

Apenas nos ocorre neste momento — sob a decepcionadora impressão causada pela notícia de ter terminado o Círculo de Cultura Musical —

que um dia um aveirense eminente, jornalista dos mais notáveis do nosso país, e o mais franco e justiceiro, o vigoroso panfletário Homem Cristo reclamou para Aveiro, por qualquer circunstância que mal abonava os nossos créditos de cidade civilizada, o «galo de prata» da aldeia mais portuguesa de Portugal.

E' verdade que Aveiro tem registado um acentuado progresso. E teve mesmo, numa altura em que ao desenvolvimento material parecia corresponder uma ascensão no domínio do intelectual e do espiritual, um magnífico «Galo de Ouro». Mas, profeticamente, o «Galo de Ouro» deixou de existir...

Séria, seriamente, a população de Aveiro quererá, com efeito para a sua terra, como preconizava o grande jornalista... o «galo de prata»?

O «caso,, de Salreu

(Continuação da 1.ª página)

alma católica lá está, embora profanada. Foram retiradas as imagens, mas ficaram os altares e os nichos. O culto protestante nunca poderia ter dado a esses templos o ambiente maravilhoso, que ainda hoje conservam».

E termina assim *A Voz* os seus oportunistíssimos comentários:

«Nós pensávamos que, em Portugal, tivesse findado o período lastimável da secularização, da profanação e da anexação dos templos. Pelos vistos, os protestantes, sem qualquer necessidade, propõem-se agora ferir inutilmente os católicos».

São bem claras as palavras de ambos os nossos colegas.

Pensão Europa

Passa-se ou aceita-se sócio gerente. Falar com o proprietário — AVEIRO.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

São estes os votos sinceros que Abel Santiago, proprietário da **CASA DAS UTILIDADES** formula a todos os seus estimados e presados **Clientes!**